

# Notícias

# Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 939

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

FEVEREIRO DE 2017

## Sou bancário e quero mais saúde, trabalho digno e fim do assédio



Leia editorial e matérias na página 2

**Banco do  
Brasil fechou  
217 agências**

pág. 3

**Demissões  
no BMB**

pág. 3

**Trabalho aos  
sábados na  
Caixa**

pág. 3

**PLR  
Santander**

pág. 3

**Luta pela  
Aposentadoria**

pág. 4

**Curso para  
aprendizado  
dos pais**

pág. 4

**Reforma  
trabalhista**

pág. 4

**Raduan Nassar x Ministro da Cultura  
Despreparo e má educação para a prática democrática**

## Trabalho digno é fim do assédio

Os casos de doenças mentais na categoria bancária tiveram um crescimento assustador nos últimos anos, com destaque para a depressão. As razões para esse crescimento estão numa rotina estressante de trabalho, na qual o assédio moral muitas vezes torna-se prática cotidiana.

A depressão é uma doença grave, que pode levar à síndrome do pânico e até mesmo ao suicídio. O Sindicato vem combatendo o assédio nas instituições bancárias com grande empenho, mas é preciso que os bancários também façam sua parte, denunciando e sendo solidários àqueles que enfrentam o problema.

O conceito de trabalho digno, que buscamos com nossas reivindicações, passa por qualidade de vida dentro e fora dos bancos; por cuidados com a saúde (física e mental) e por períodos de descanso que possibilitem o lazer e o desenvolvimento de atividades prazerosas, seja o estudo, o esporte, um hobby ou simplesmente o estar com familiares e/ou amigos.

Só unidos poderemos garantir esse tipo de trabalho. Do contrário, infelizmente, cada vez mais teremos más notícias para dar e receber de nossos colegas de banco.

Belmiro  
 Moreira

Presidente  
 do Sindicato



## Saúde

# Sindicato participa de Dia de combate às LER/DORTs

Sindicatos e Cerest Santo André promovem atividade em 24 de fevereiro

Desde o ano 2000 o 28 de fevereiro marca o Dia Internacional de Combate às Lesões por Esforços Repetitivos (LER ou DORT - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho), a primeira doença profissional considerada questão de saúde pública mundial. Infelizmente, essas enfermidades fazem parte da vida de muitos trabalhadores.

Assim, todos os anos os sindicatos do Grande ABC, junto com o Cerest de Santo André, fazem atividades para informar sobre a doença e as formas de prevenção. É o Dia de Combate e Prevenção às Ler e Dort, que neste ano será realizado em frente às estações ferroviária e rodoviária da cidade a partir das 5h do dia 24 de fevereiro. “Haverá distribuição de panfletos e orientações dos sindicalistas”, adianta o secretário de Saúde do Sin-

dicato, Adalto Pinto.

**CAT** - As empresas devem emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) em qualquer suspeita de LER/DORT, e não apenas em caso de acidentes. A emissão de CAT nesses casos é fundamental para que sejam identificados os locais com condições precárias de trabalho e para que as empresas sejam responsabilizadas.



LER/DORT	
Causas	Sintomas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esforço físico para realização das tarefas.</li> <li>• Ritmo de trabalho intenso.</li> <li>• Falta de tempo até para ir ao banheiro.</li> <li>• Necessidade de ficar parado (em pé ou sentado) durante muito tempo seguido.</li> <li>• Móveis e equipamentos inadequados.</li> <li>• Cobrança contínua para manter a produtividade.</li> <li>• Pressão da chefia.</li> <li>• Exigências de horas extras.</li> <li>• Ambiente frio ou quente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fadiga muscular</li> <li>• Formigamentos</li> <li>• Perda da força</li> <li>• Queimação</li> <li>• Perda de movimento</li> <li>• Desconforto</li> <li>• Dores</li> </ul>

## Aumenta ocorrência de doença mental na categoria

Situação tende a piorar com as reestruturações nos bancos públicos e demissões em massa

Nos últimos meses a notícia que mais chocou os representantes dos trabalhadores do ramo financeiro foram os casos de suicídio em bancos. Tragédias assim vêm fazendo parte do dia a dia da categoria, e os números sobre o adoecimento mental nos bancos continuam assustadores. A situação tende a piorar com a reestruturação em bancos públicos e demissões em massa nos privados.

Os transtornos psiquiátricos já superaram as do-

enças osteomusculares. De acordo com o quadro geral das ações realizadas nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador do município de São Paulo, dos 102 atendimentos a bancários realizados de junho a novembro de 2015, 54% apresentavam transtornos mentais. LER e DORTs respondem por 30,39% dos atendimentos.

Outro dado alarmante é que 75,3 mil trabalhadores foram afastados por depressão no ano passado,

com direito a auxílio-doença em casos episódicos ou recorrentes. Eles representaram 37,8% de todas as licenças em 2016 motivadas por transtornos mentais e comportamentais, que incluem não só a depressão mas também estresse, ansiedade, transtornos bipolares, esquizofrenia e



transtornos mentais relacionados ao consumo de álcool e cocaína.

## Banco do Brasil

# Reestruturação fechou 217 agências

Número é mais da metade do total previsto

O Banco do Brasil já fechou 217 das 402 agências bancárias previstas para encerrar as atividades até março deste ano. O enxugamento faz parte da reestruturação anunciada em novembro, que também prevê a transformação de 379 agências em postos de atendimento e a extinção de 31 superintendências regionais.

O banco também planeja abrir 255 escritórios e agências de atendimento digital. No Grande ABC são dois escritórios de negócio (digital) em Santo André, um para pessoas físicas e outro para jurídicas. Atualmente há no BB 245 unidades digitais em funcionamento, que atendem a 1,3 milhão de clientes, com a expectativa de se chegar a 4 milhões



até o fim do ano.

A reestruturação do Banco do Brasil foi feita sem diálogo com os trabalhadores e seus representantes, causando transtornos para clientes e insegurança para os funcionários, pois há aqueles ainda não foram realocados e outros transferidos sem qualquer aviso.

VCP – O BB informou

no último dia 15 que os funcionários que estão recebendo a VCP não precisarão cumprir jornada de 8h, e poderão trabalhar 6h. A Contraf-CUT, via Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, vinha reivindicando a alteração. Nova rodada de negociação com o BB está marcada para o dia 22.

## Santander

# Santander gera falsa expectativa na PLR

Muitos bancários do Santander estão se queixando do valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que está sendo paga nesta segunda, 20. Os trabalhadores estranharam o fato de o banco ter registrado crescimento no lucro em 2016 e o valor da PLR ser menor do que o pago sobre o resultado de 2015.

Isso ocorreu porque, às vésperas do pagamento da PLR, o presidente do grupo no Brasil, Sérgio Rial, emitiu comunicado enaltecendo o crescimento do lucro em 2016. Assim, os funcionários passaram a esperar uma PLR maior. O

que o comunicado não esclareceu, numa importante falha de comunicação, é que, considerado um lucro extraordinário de 2015, em termos de lucro líquido o resultado de 2016 não foi superior em relação ao ano anterior.

**Entenda o valor menor** – A razão para que a PLR referente a 2016 seja menor do que aquela calculada sobre o resultado de 2015 é que o lucro ajustado – que é o dado divulgado no balanço – não inclui o lucro extraordinário obtido pelo Santander em 2015 com decisão judicial favorável no Supremo Tribunal

Federal sobre pagamento do Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). Por outro lado, em 2015 o banco considerou este lucro extraordinário (R\$ 3,157 bi) para cálculo da PLR, o que permitiu o pagamento do valor cheio.

Para efeito de comparação entre os resultados de 2015 e 2016 é considerado o lucro extraordinário, o que resultou no crescimento divulgado de 10,8% no ano passado. Entretanto, quando incluído o lucro extraordinário, o resultado de 2016 (R\$ 7,3 bi) é inferior ao de 2015 (R\$ 9,7 bi), resultando em uma PLR menor.

## Mercantil do Brasil

# Banco BMB demite e precariza atendimento

Grande parte da clientela da instituição é formada por aposentados

O Banco Mercantil do Brasil está promovendo demissões na área operacional, com o propósito de transformar agências em postos de atendimento. O Mercantil do Brasil tem entre seus principais clientes os aposentados, que já sofrem com longas filas para receber seus pagamentos.

Com o corte de mão de

obra, a situação deverá piorar ainda mais, prejudicando os funcionários, que terão sobrecarga de trabalho, além de todos os clientes, pois as consequências serão filas ainda maiores e mais estresse nas agências.

O Sindicato reivindica que seja aberta negociação para que o banco reveja e reverta as demissões ocorridas.

## Caixa

# Caixa diminui número de empregados e exige trabalho aos sábados

A liberação das contas inativas do FGTS já está causando grande demanda para os empregados da Caixa. Estima-se que 10 milhões de pessoas passarão pelo banco, que montou esquema especial de atendimento. Nesse momento, além da dinâmica de trabalho, é importante ressaltar também algumas questões pertinentes ao tema, como as ameaças que pesam sobre a manutenção da gestão do Fundo e de parte do FAT na Caixa.

A conselheira eleita do Conselho de Administração da Caixa, Rita Serrano, aponta que o esforço para

atendimento representa grande contradição com o PDVE recém-anunciado pelo banco.

**Economia** – O pagamento das contas inativas é positivo para os trabalhadores e para a economia, já que serão injetados R\$ 41 bilhões. A liberação desse valor causaria impacto nos investimentos de desenvolvimento se eles estivessem a pleno vapor, mas, como houve cortes recentes no atual governo, esse impacto será pequeno, embora seja mantido o reflexo no resultado financeiro da Caixa por conta dos ganhos com a administração do FGTS.

## Um grande escritor e um ministro golpista

*Raduan Nassar faz críticas ao governo Temer e ministro da Cultura mostra despreparo e má educação para a prática democrática*

O escritor brasileiro Raduan Nassar, um dos grandes nomes da literatura nacional, criticou na última semana o governo Temer ao receber o prêmio Camões, iniciativa que une Brasil e Portugal. O curioso é que o ministro da Cultura do governo golpista, Roberto Freire, reagiu às opiniões do escritor, num evidente despreparo para as críticas e muita má educação, já que era um dos anfitriões do evento e o escritor é um respeitável senhor de 82 anos. Freire é o mesmo que garantiu a liberação do vale-cultura aos bancários em dezembro, o que até agora não ocorreu.

“Infelizmente, nada é tão azul no nosso Brasil”, afirmou Raduan Nassar, acrescentando que “vivemos tempos sombrios, muito sombrios”. Ele fez menção a episódios recentes como a “invasão na sede do Partido dos Trabalhadores em São Paulo”, a “invasão nas escolas de ensino médio em muitos estados” e a “violência contra a oposição democrática ao manifestar-se na rua”. “Episódios perpetrados por Alexandre de Moraes”, a quem se referiu como “figura exótica indicada agora para o Supremo Tribunal Federal”. Também criticou o STF, questionando a nomeação de Moreira Franco, citado na Lava Jato, e comparando o que ocorreu com a nomeação de Lula para a Casa Civil em 2015.

O ministro golpista tentou bater boca, dizendo-se perplexo e que o homenageado poderia ter recusado a homenagem (que foi decidida ainda no governo Dilma), mas foi calado pelas vaias e pelos gritos de “Fora Temer”.

## Direitos

# 15 de março é dia de luta pela aposentadoria

*Centrais sindicais aderem a paralisação nacional já anunciada pelos trabalhadores na educação*

O 15 de março será um dia nacional de protestos contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, da reforma da Previdência. Os trabalhadores na educação já haviam aprovado, em congresso da CNTE (confederação nacional do setor), uma paralisação nessa data, e as centrais sindicais resolveram aderir, ampliando a manifestação.

Segundo as entidades serão realizadas várias ações conjuntas para impedir a aprovação da PEC, “que inviabiliza tanto a concessão de benefícios

que representa, na prática, o fim da aposentadoria para milhões de brasileiros”. Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, “a unidade de luta é fundamental contra este que é o maior ataque aos direitos dos trabalhadores”.

Nesta terça 21, representantes das centrais irão a Brasília para reuniões com os presidentes da Câmara e do Senado e líderes partidários.



## Mundo do Trabalho

# Comissão da reforma trabalhista inicia atividades

*PL prevê flexibilização dos contratos em 13 pontos, tais como a jornada e o fracionamento das férias*

O relator da reforma trabalhista (PL6787), deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), anunciou na última terça, 14, na comissão especial que discute o projeto na Câmara, que seu parecer será apresentado até 4 de maio. A abertura dos trabalhos da comissão, que irá analisar a proposta enviada por Temer ao Con-

gresso, teve a presença de parlamentares pró e contra a reforma.

Centrais sindicais e parlamentares da oposição já alertaram que, na prática, a reforma implica no esvaziamento dos direitos trabalhistas. O PL prevê, a partir dos acordos coletivos, a possibilidade de flexibilização em 13 pontos específicos dos contratos

## Licença Paternidade

# Sindicato oferece curso para aprendizado dos pais

*Conquistado o direito, é hora de aprender a compartilhar a educação dos filhos*

Com a conquista da licença-paternidade de 20 dias a categoria bancária se prepara para usufruir do direito, e o Sindicato reforça a necessidade de aprendizado para que homens e mulheres possam compartilhar a educação de seus filhos. Assim, será realizado, entre os dias 6 e 10 de março, o curso Paternidade Responsável: ser homem e ser pai nos tempos modernos.



Ministrado pelo educador e mediador de conflitos Reginaldo Bombini, especialista em Segurança Pública, Cidadania, Direitos Humanos e pós-graduando em Violência Doméstica – além de pai -, o curso vai propiciar a reflexão sobre masculinidade e paternida-

de, além do aspecto prático de cuidados com as crianças e o autocuidado. “Pensar sobre o exercício da paternidade na nossa cultura é fundamental, assim como compartilhar os cuidados com os filhos”, aponta a diretora de Formação Sindical Elaine Meirelles.

O curso é gratuito e as aulas serão ministradas das 19h às 22h, na sede social do Sindicato (rua Xavier de Toledo 268, centro de Santo André). Inscrições já podem ser feitas pelos telefones 4436-6312 / 4436-4371, no período da tarde.